



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

19

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

40a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1967

PRESIDENTES:- Veríssimo Fernandes Barbeiro e João Tarora

SECRETÁRIOS:- José Porfírio e Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, - Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Newton Kerr, Sérgio De Stefani, - Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de quinze (15) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, agradecendo o teor dos ofícios da Secretaria de Agricultura, encaminhado pela Câmara sobre a construção do prédio para o Instituto de Educação de Garça. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia das Leis n.ºs. 1.089/67, 1.090/67, 1.091/67, 1.092/67, 1.093/67 e 1.094/67, sancionada e promulgada pelo Executivo Municipal. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n.º 259/67, deste Legislativo. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando a indicação de um nome para compor a comissão de Festividades Natalinas. - - - - -

Ginásio Industrial Estadual de Garça, convidando a Presidência e Vereadores para assistirem a inauguração da IX exposição de Trabalhos Manuais. - - - - -

Ofício do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, convidando a Edilidade para assistirem festa que realizará naquele centro. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Marília, convidando a Edilidade para a inauguração do monumento à Bíblia. - - - - -

Ofício do Lins Clube de Garça, convidando a Edilidade para um almoço festivo no Garça Tennis Clube. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios de Turismo em resposta ao Requerimento n.º 58/67, desta Câmara. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Luperçio encaminhando cópia do Requerimento n.º 20/67, a Presidência da Casa. - - - - -

Ofício da Associação Esportiva Jafense, convidando a edilidade para assistir a entrega de faixas de campeonatos àquele clube. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

20

Cartões de Boas Festas e Feliz Ano Novo dos senhores Prefeito Municipal de Garça, Deputado Aniz Badra, vereador José Porfírio e os Padres Franciscanos de Garça. - - - - -

Convite da Municipalidade de Alfredo Marcendes, convidando a Edilidade para assistirem festividades do dia do Município. - - - -

Convite da Escola Técnica de Comércio de Garça, convidando a Edilidade para assistir festa de formatura. - - - - -

Terminado o Expediente o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta de **EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO**. - - - - -

Ato da 38a. Sessão Ordinária, realizada em 27 de novembro de 1967. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ato da 38a. Sessão Ordinária. - - - - -

Indicação n. 88/67, do sr. José Porfírio, solicitando estudos para denominar praça junto as ruas Para e Avenida Brasil. - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação n. 89/67, do sr. Sérgio De Stefani, solicitando do sr. Prefeito Municipal obstrução do buraco que se forma próximo à entrada da fazenda Roça Grande. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 89/67, ao sr. Prefeito Municipal nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 90/67, do sr. Sérgio De Stefani, solicitando do Prefeito Municipal, reparos na sargeta da Rua de Estação. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 90/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 91/67, do sr. Danilo Fagá e outros, indicando a conveniência de doar área de terra ao Sindicato rural de Garça. - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 91/67, ao sr. Prefeito Municipal nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 92/67, do sr. Carlos A. C. Junqueira, indicando a conveniência de remover poste incrustado na Avenida Brasil. - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 92/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 93/67, do sr. José Porfírio, solicitando do sr. Prefeito Municipal, providenciar a reforma do prédio da Escola Artesanal. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

21

Indicação n. 93/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais.

Indicação n. 94/67, do sr. Mário Nunes Miranda, solicitando do sr. Prefeito Municipal, a retirada dos dizeres "Garça Sentinela - do Planalto, dos veículos da Prefeitura Municipal. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 94/67, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento n. 264/67, do sr. José Porfírio, congratulando-se com o dia do município de Alfredo Marcendes. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos o Requerimento n. 264/67

Requerimento n. 265/67, do sr. José Porfírio e outros, congratulando-se com o Presidente da Fundação Pe. Anchieta. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade o Requerimento n. 265/67. - - - - -

Requerimento n. 266/67, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, convocando uma sessão extraordinária, para após a presente sessão.

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade de Votos. - O sr. Presidente declarou aprovada o Requerimento e convocava uma sessão extraordinária para após a presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 268/67, do sr. Sérgio De Stefani, solicitando informações junto ao sr. Prefeito Municipal, sobre serviço de combate à erosão. - - - - -

Urgência solicitada pela Casa - aprovada por unanimidade. - O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 268/67, - a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento n. 269/67, do sr. Sérgio de Stefani, congratulando-se com a eleição do Dr. Caio Celso Nogueira de Almeida à Presidência da SAGA. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos o Requerimento n. 269/67. - -

Nada mais havendo o sr. Presidente deu a palavra aos vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. José Porfírio com a palavra disse que congratulava-se com o sr. Alcaide, deves que o mesmo está atualmente realizando obras na cidade de Garça, inclusive dotando a urbs de nova iluminação - que acarretara um melhor aspecto. Lembrou ainda que o sr. Prefeito Municipal pretendia por intermédio de uma Comissão tratar dos enfeites natali



Natalino, fato auspicioso e finalizando disse que tinha apresentado um Requerimento para a reforma do prédio da Escola Artesanal, visto que - aquele edifício estava em péssimas condições de funcionamento, acarretando até mesmo perigo de vida aos estudantes daquele estabelecimento. -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, enalteceu a figura do Presidente da Câmara que não tem medido esforços para dar a Garça por intermédio de um trabalho junto ao Governo as benfeitorias que - de fato a cidade merece e a primeira vitória se concretizou visto que - virá para a cidade o novo Instituto de Educação Hilmar M. de Oliveira. - Congratulou-se ainda com o Dr. Caio Celson Nogueira de Almeida eleito - atualmente Presidente da S.A.G.A. Lembrou ainda que tinha trazido à Câmara indicação para que o sr. Prefeito Municipal, retire dos veículos da Municipalidade o slogan "Sentinela do Planalto" devez que existe um projeto nesta Casa a esse respeito e para que não haja pressões seria bom - que o sr. Prefeito Municipal, assim procedesse até a deliberação do Plenário junto àquele Projeto; e finalmente disse que a pavimentação da - Avenida Presidente Vargas estava em má condição, lembrando que deveria ser chamada a Firma H. Aider, para colocar em ordem aquela importante - Via pública, devez que em trechos o asfalto está com ondulações. - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA.

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Joazeiro, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Terra, Jathyr Mafud, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes-Miranda, Newton Kerr, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de 15 (quinze) vereadores". - - - - -

O sr. Secretário deu conta da seguinte matéria : - - - - -

Requerimento n. 267/67, do sr. Sérgio De Stefani, solicitando providências sobre o Concurso de Remoção de Professores Primários.

O sr. Sérgio de Stefani ocupando a tribuna da Câmara disse que o Requerimento se justifica visto que os funcionários do Banco do - Brasil estão sendo incluídos na relação dos inscritos em União de conjugue, fato não verdadeiro, visto que o Banco do Brasil é estabelecimento - de Economia Mista, e por este fatos naturalmente devem ser informados o Governo e seus Secretariados. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras o sr. Presidente deu - por encerrada as discussões e submeteu em votação o Requerimento n. 267 /67, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 267/67. - - - - -



Requerimento n. 268/67, do sr. Sérgio De Stefani, solici-
tando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre os serviços de comba-
te à verosão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota-
ção, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente-
declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 268/67. - - - - -

Entra em 2a. discussão o Projeto de Lei n. 56/67, do sr. -
Prefeito Municipal, dispõe sobre a gratificação estabelecida pela lei
n. 1.042/66, para ser concedida ao Pessoal Fixo igual ao valor da refe-
rência do respectivo cargo. - - - - -

A Presidência lembrou a Casa que a Comissão de Finanças ti-
nha apresentado um substitutivo o qual tinha merecido a aprovação do -
Plenário em 1a. discussão e votação. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente sub-
meteu em votação global o substitutivo da Comissão de Finanças ao Proje-
to, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente decla-
rou aprovado por maioria de votos o substitutivo da Comissão de Finanças
ao Projeto de Lei n. 56/67, em 2a. discussão e votação. - - - - -

Entra em 2a. discussão o Projeto de lei n. 63/67, do sr.-
Prefeito Municipal, suspendendo a vigência da lei n. 993/66, de 31 de-
zembro de 1966, até 31 de dezembro de 1968. - - - - -

O sr. Presidente informou a Casa que o vereador Carlos A.
C. Junqueira, tinha apresentado junto ao projeto um substitutivo, o qual
mereceu a aprovação do Plenário em 1a. discussão e votação, dando a pa-
lavra aos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra disse que con-
quanto tinha expedido seu ponto de vista em relação a matéria, um ilus-
tre vereador declarou que o Projeto feria frontalmente a lei e se com-
prometia perante a Casa de trazer as provas.- Disse que tinha consigo as
elementos que comprovavam a legalidade da lei proposta, e se até então
a lei cobrava impostos de rendas dos senhores professores, não cobram im-
postos dos cultos e igrejas católicas, estabelecendo assim uma impesso-
alidade, entretanto dentro das rígidas regras constitucionais; e se por
outro lado a lei não se estende a prédios públicos nos os determinamos
agora liberando-os da lei n. 993/66; e o substitutivo embora abrindo um
paralelo podia perfeitamente ser adotado pela Casa pedindo sua aprovação.

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que quando
o sr. Prefeito Municipal pediu a suspensão da lei 993/66, esta Casa tinha
concluído pela aprovação de um substitutivo da lavra do nobre vereador-
Carlos A. C. Junqueira, dando meios a Cia. Telefonica Brasileira, de
construir o prédio para suas novas instalações. - - - - -



O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, pediu ao orador - para não abandonar a tribuna uma vez que o vereador Sérgio De Stefani - iria apresentar uma emenda. - - - - -

A Secretária deu conta da emenda seguinte :- Emenda incluía-se um artigo com a seguinte redação :- "Art ... A proibição prevista na lei n. 993/66, não atingirá os prédios residenciais. Garça SS. 13/12/67 (a) Sérgio De Stefani - Vereador. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando disse que diante do imprevisto da emenda apresentada perguntava ao autor, se ele pretendia - isentar as novas construções de moradia em Garça, não concordando com a emenda apresentada. Lembrou ainda que a lei da regulamentação era benéfica proibindo-se no centro da cidade prédios de um só pavimento. - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que apresentava a emenda visando acima de tudo o progresso de Garça, prendendo-se a emenda na possibilidade dos srs. proprietários de terrenos edificarem - casas residenciais. Teceu comentário com respeito a mudança por diversas vezes da lei em discussão, visto que a mesma estava abrindo novamente - uma exceção para um próprio de Economia Mista como a Cia. Telefônica Brasileira, e o sentido da emenda era para se construir casas residências em nossa cidade. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que o projeto já tinha sido debatido anteriormente mas em vista da emenda do vereador Sérgio De Stefani ocupava a tribuna. Teceu comentário quanto a primeira - lei sobre a regulamentação da construção de prédios, lembrando que outras cidades também assim procediam. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, aparteando, lembrou ao orador que se existia proibição não deveria permitir-se que a Cia. Telefônica Brasileira construísse um prédio de um só pavimento. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou que o Plano Diretor iria regulamentar de um vez por todas o centro da cidade, informando que votaria contra a emenda do sr. Sérgio De Stefani. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, aparteando, disse que não retiraria a emenda, visto que a lei já tinha sido modificada por diversas vezes para atender interesses particulares. - - - - -

O sr. João Tarora, finalizando disse que agradecia a atenção dos vereadores. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação inicialmente a emenda do vereador Sérgio De Stefani, do teor seguinte :- Emenda :- Inclua-se um artigo com a seguinte redação :- Art. ... A proibição prevista na lei n. 993/66 não atingirá os -



atingirá os prédios residenciais ". Garça, SS. 11/12/67 (a) Sergio De -
Stefani - tendo a Casa rejeitado por maioria de votos. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação global o substitutivo -
de autoria do vereador Carlos A. C. Junqueira, tendo a Casa aprovado -
por maioria de votos. O sr. Presidente declarou prejudicados a emenda -
do vereador Sérgio de Stefani e o projeto original.- O sr. Presidente -
declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Substitutivo ao Projeto
de lei n. 63/66. - - - - -

Entre em discussão única o Projeto de Resolução n. 5/67, do
sr. Mário Nunes Miranda, sobre as normas para a concessão de títulos de
"cidadão Garçense. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente subme-
teu em votação, artigo por artigo, o Projeto de Resolução, tendo a Casa
aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado-
por unanimidade em Discussão e votação única, o Projeto de Resolução nº
5/67. - - - - -

Entre em 1a. discussão o Projeto de lei n. 53/67, do sr. Mau-
ro Mattos, regulamentando na cidade de Garça, o funcionamento de servi-
ços de alto-falantes fixos e móveis. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente infor-
mou a Casa que poria em votação o Parecer da Comissão de Justiça contrá-
rio ao Projeto, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.-Aprova-
do o parecer o sr. Presidente declarou rejeitado por unanimidade de vo-
tos o Projeto de Lei n. 53/67. - - - - -

Entre em 1a. discussão o Projeto de lei n. 59/67, do sr. -
Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para despesas -
provenientes de descontos de notas promissórias, como pagamento das que-
tas de excesso de arrecadação do ano de 1965, assim como outras de emis-
são da Prefeitura e de terceiras para pagamento da firma H.Aidar Pavimen-
tação e Obras Ltda.- - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que como-
relator da matéria tinha perguntado pela Comissão de Justiça ao sr. Pre-
feito Municipal como estariam as promissórias e os juros correspondentes
tendo está informado que as despesas era provenientes dos descontos dos
títulos e os serviços serviços de pavimentação foram recebidos condi-
cionalmente. O sr. Prefeito Municipal tinha contratado a firma H. Aidar
e esta seria ressarcida com títulos do Estado, que o Governo tinha dado
como promissórias de suas dívidas para com os municípios. Porém a comis-
são de Justiça não concordou com os juros na base de 2% achando que tal
percentagem era usura; e a Comissão de Justiça tinha sugerido um substi-



substitutivo ao Projeto e juros na base de 1%, resgatáveis desde que os serviços de Obras da Prefeitura recebesse o serviço da Firma H. Aider. Finalizando disse ainda que a Comissão de Justiça tinha regularizado a transação feita entre Prefeitura e a Firma H. Aider, por meio de um substitutivo que esperava a aprovação da Casa. - - - - -

O sr. João Terera, com a palavra, disse que como relator da Comissão de Finanças apoiava integralmente o substitutivo apresentado pela dita Comissão de Justiça. Disse ainda que o sr. Prefeito Municipal não devia receber as obras de pavimentação visto que as mesmas estão com ondulações e em certos lugares há a destruição da camada asfáltica. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira, apartando lembrou que há dias o sr. Chefe do Departamento de Obras da P.M. de Garça não tinha recebido o serviço da H. Aider, por julgá-la não concluída esperando só recebendo a obra quando julgar satisfeitas as exigências daquele Departamento. - - - - -

O sr. João Terera, finalizando disse que a firma contratante deixou a desejar quanto a pavimentação asfáltica e deveria reparar a pista deixando concluída de uma vez por todas; pediu a aprovação do substitutivo da Comissão de Justiça. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação, artigo por artigo, inicialmente o substitutivo da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. -

O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o substitutivo da Comissão de Justiça em prejuízo do Projeto Original de N. 59/-67, em 1ª. discussão e votação. - - - - -

Entre em 1ª. discussão o Projeto de lei n. 64/67, do sr. Prefeito Municipal de Garça, solicitando a abertura de um crédito de R\$ 8.000,00 para colaborar com as festividades Natalinas. - - - - -

O sr. Danilo Fagá com a palavra disse que tinha enviado ao sr. Prefeito Municipal uma indicação para que ele se entendesse com as Entidades de Classes e Casas comerciais, no intuito de que se tivesse neste Natal melhores vitrines e ampla iluminação assim como são feitas em outras cidades do interior. Mas, já que o sr. Prefeito Municipal solicitava da Casa um verba de R\$ 8.000,00 para melhorar a aparência comercial e da urbanização de Garça era favorável ao mesmo, uma vez que existia em Garça, casas comerciais já há muito tempo estabelecidas aqui, que nem sequer tinha uma vitrine para expor suas mercadorias e o pedido feito por intermédio da indicação viria sacudi-los da inércia em que estão embetados, pedindo a aprovação do Projeto. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

27

O sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra disse que aplaudia a indicação do nobre vereador Danilo Fagá, entretanto a Prefeitura Municipal tinha enviado a Câmara um projeto pedindo 8 milhões de cruzeiros, não podendo-se atinar o emprego dessa verba convenientemente, sem maiores explicações, e a Casa num trabalho dinâmico de 20 dias procurou trazer o projeto a discussão. Lembrou que tinha havido carência nas informações que o projeto apresentava. Sabíamos perfeitamente para que se destinava o projeto mas por meios indiretos, pela imprensa e pelas vozes correntes, entretanto a carência de informações sugeriu à Comissão de Justiça opinar contrário ao projeto. - - - - -

O vereador Danilo Fagá e a Presidência apartaram e informaram o orador sobre a matéria em discussão. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que a mensagem do sr. Prefeito Municipal era inoportuna visto a exiguidade do tempo. Todos sabiam dos problemas da cidade e da falta de verbas para atender-se o homem pobre que está a mingua, passando até mesmo fome, e não seria justo dotar a cidade de uma magnifica iluminação e deixar aqueles menos favorecidos pelas sorte a ver navios, com o estomago vazio. A verba de 8 milhões de cruzeiros não deveria ser gasta em iluminação e sim em víveres, alimentos e brinquedos para as crianças pobres; portanto apresentaria ao projeto uma emenda, e que a Comissão pró-ornamentação deveria trabalhar, mas sem a verba de 8 milhões de cruzeiros, pois o interesse seria do proprio comerciante. - - - - -

O sr. Presidente informou ao orador e a Casa que tinha recebido um officio do sr. Prefeito Municipal, solicitando a nomeação de um vereador para compor a Comissão de Festas Natalinas e como o vereador Danilo Fagá tinha feito uma indicação a respeito, nomeou-o para compor a Comissão. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, fêz entrega a Mesa da emenda de sua autoria, agradecendo a atenção da Câmara e Vereadores. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra disse que o projeto em discussão não denuncia ou justifica a aplicação dos 8 milhões de cruzeiros solicitados. Teceu comentários com respeito a lei anterior que determinava a iluminação da cidade e a distribuição de doces e brinquedos, entretanto a verba era infima, e o Legislativo não tinha regulamentado a matéria que ficou a desejar por díz anos, sendo favoravel a verba de oito milhões, visto que seriam applicados de acôrdo com as normas estabelecidas pela Comissão ou pelo proprio projeto anterior. - - - - -

O sr. Danilo Fagá, congratulou-se com o vereador, lembrando que sua intenção era a de despertar os senhores comerciantes da inercia que se collocaram com respeito as vitrines de Garça. - - - - -



O sr. Sergio De Stefani, finalizando disse que aprovado o projeto deveria ser iluminado inclusive as Vilas de Jafa e a Vila Araceli de nossa cidade. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, pela ordem informou a Presidência que apresentaria sua emenda em 2a. discussão e votação. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra disse que estavam-se fazendo castelo com a importância de 8.000,00 cruzeiras novas, lembrando que a mesma ~~era~~ pequena para os gastos atuais. Lembrou ainda que a intenção era elogiável porém o projeto iria ser votado de afogadilho, sendo contrário a esse tipo de votação. Continuando disse ainda que o vereador Mário Nunes Miranda autor de emenda ao projeto deveria apresentar a emenda que propõe a fazer, distribuindo parceladamente um valor para cada instituição que irá fazer o Natal da criança pobre, com parcialidade. Quanto a Comissão de festas Natalinas, lembrava que estávamos a poucos dias do Natal e era necessário um planejamento mais profundo nesse setor, para que não aconteça como de épocas anteriores. - -

O sr. Danilo Fagá, aparteando, lembrou que sua intenção como já tinha dito anteriormente era de que o comércio de Garça se movimentasse dando novas versões as suas vitrines e atraindo maior público para suas vendas. - - - - -

O Sr. Mário Nunes Miranda, aparteando, lembrou que surtiria um melhor efeito se o sr. Prefeito Municipal conversasse com os comerciantes em vez de dar-lhes uma verba de 8 milhões, acreditando que surtiria um melhor efeito. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, finalizando disse que distribuir prêmios ao povo era perigoso visto os últimos acontecimentos retratados no Diário de São Paulo. - - - - -

O sr. Newton Kerr, com a palavra disse que se cabia culpa essa culpa era da Câmara, visto que existia lei anterior sancionada e publicada há dez anos, para esse fim, somente que a verba era irrisória, porque nesta época ninguém tinha se interessado pela matéria. - - - - -

O sr. Carlos A. C. Junqueira aparteando, essa culpa cabia perfeitamente aos Profeitos que suscederam-se após a aprovação daquela lei, e o Executivo municipal e quem de fato manda na verba dos projetos. - -

Osr. Newton Kerr, continuando disse que se aprovado o projeto essa verba deveria ser dada as crianças de Garça, para a comemoração do Natal. - - - - -

O orador foi aparteado pelos vereadores Carlos A. C. Junqueira, Luiz A. S. Castro e Sergio De Stefani, com relação a matéria em discussão. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

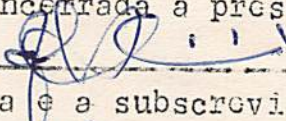
Estado de São Paulo

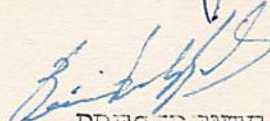
29

Não havendo mais interesse na discussão o sr. Presidente submeteu em votação inicialmente o Parecer da Comissão de Justiça, contrário ao projeto, tendo a Casa aprovado por maioria de votos. - O sr. Presidente informou que em face da votação, o Projeto original estaria rejeitado por maior de votos, projeto esse de n. 64/67. - - - - -

Nada mais havendo o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, anunciou para a sessão extraordinária imediata o Projeto de Lei n. 59/67, de acordo com o Requerimento de convocação, dando por encerrada a presente sessão. - -

Nada mais havendo eu,  Secretário, levarei a presente ata fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO